

495 - A ESTOMATERAPIA COMO CAMPO DE ESTÁGIO

Tipo: POSTER

Autores: ROSAURA SOARES PACZEK (PMPA), BETINA ANDRADE DA SILVA (UFRGS), **LUCIANI APARECIDA DA SILVA MELO (PMPA)**, ANA KARINA SILVA DA ROCHA TANAKA (UFRGS), ELAINE MARIA ALEXANDRE (PMPA), ISABEL KERBER DA COSTA (UFRGS), JESSICA MARTINS DA LUZ (FACTUM), KARLA DURANTE (UFRGS)

Introdução: A Estomaterapia é uma especialidade da enfermagem voltada para o cuidado de pacientes com feridas, estomias, tubos, drenos, fistulas, e incontinências, que além da assistência realiza atividades de ensino, pesquisa, administração, assessoria e consultoria¹. Durante a formação acadêmica do curso de Enfermagem temos o estágio curricular supervisionado em Instituições de Saúde, onde o ensino/aprendizado visa romper a dicotomia entre a teoria e a prática, levando ao aprimoramento de habilidades e a convivência com profissionais produzindo uma visão crítica para o futuro profissional². A integralização do ensino-serviço-comunidade instruindo profissionais mais críticos e reflexivos através de estratégias do Ministério da Saúde transmuta as práticas do SUS³. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante estágio curricular num serviço de estomaterapia. Método: Estudo tipo relato de experiência realizado num serviço público de estomaterapia no sul do Brasil no primeiro semestre de 2023. Resultados: O estágio curricular foi realizado de segunda a sexta, perfazendo uma carga horária total de 418 horas, supervisionado por duas enfermeiras estomaterapeutas. O serviço de estomaterapia do estudo atende em média 1.800 usuários ao mês, pertencentes à área adstrita do município, os quais possuem estomias ou feridas. Durante a realização da disciplina em campo de prática, os acadêmicos de enfermagem desenvolvem as seguintes atividades: avaliação de feridas e estomias, aprofundando os conhecimentos teóricos e práticos, compreendendo a fisiopatologia das lesões e das estomias, bem como avaliação da gravidade e os prováveis prognósticos de cada caso clínico acompanhado, com ênfase ao tratamento de pacientes oncológicos, úlceras venosas e pé diabético, pelo fato de serem os diagnósticos mais recorrentes no serviço. Durante o tratamento das feridas o acadêmico é instruído sobre os curativos adequados, técnicas de higienização das lesões, além de desenvolver a habilidade de selecionar e aplicar as melhores coberturas. Já no atendimento a pessoas com estomas, foi realizado tratamento de complicações no estoma, troca de equipamento coletor e escolha do equipamento e/ou adjuvante mais adequado para cada caso, orientações sobre os cuidados com o estoma, participação em grupos de autoajuda. Por fim, é essencial realizar a educação permanente com o paciente, sobre seu autocuidado, prevenção de complicações e incentivar as adaptações de acordo com as suas demandas. O serviço especializado em feridas e estomias, é um campo de estágio valioso para os acadêmicos de enfermagem, uma vez que proporciona experiência prática em cuidados complexos, que muitas vezes não é abordada com tal nível de aprofundamento e especificidades ao longo da graduação. A experiência no serviço promove o desenvolvimento de habilidades fundamentais que proporcionam adequada avaliação, planejamento e implementação de cuidados humanizados e efetivos para os pacientes dentro das suas individualidades.

Conclusão: O campo de estágio em estomaterapia é desafiador, porém gratificante pois oferece aos estudantes a oportunidade de adquirir habilidades essenciais para o cuidado com o paciente em condições complexas com a pele e tecidos.